

O.30 - Efetividade dos métodos de desinfecção de escovas dentárias contaminadas com *Candida albicans*

Souza-Pinto GC, Pavarina AC, Ribeiro APD, Andrade MC, Vergani CE

gcamilosp@yahoo.com.br

A escova dentária (ED) é um instrumento eficaz para remoção do biofilme; entretanto, é facilmente contaminada por microorganismos, dentre eles a *Candida*. Esse estudo avaliou a desinfecção das ED com irradiação por microondas ou por imersão em Clorexidina 2,0% e analisou possíveis alterações nas cerdas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Cinquenta ED foram contaminadas com suspensões de *C. albicans*. Após 24 h de incubação a 37 °C, 10 ED foram utilizadas como controle; 20 ED foram submetidas à irradiação por microondas (10 ED por 3 min e 10 ED por 1,5 min); 20 ED foram submetidas a imersão em Clorexidina 2% (10 ED por 10 min e 10 ED por 1,5 min). Alíquotas de 25 µL obtidas a partir de diluições seriadas foram semeadas em placas petri e após 24 h o número de ufc.mL⁻¹ foi calculado. As ED foram armazenadas em TSB durante 7 dias para verificar a desinfecção a longo prazo. Duas ED de cada grupo foram analisadas por MEV para avaliação das cerdas. Os resultados demonstraram que somente os tempos mais longos tanto de microondas como de Clorexidina resultaram em completa inativação do fungo. Não houve alterações nas cerdas provenientes dos tratamentos. Com os resultados, concluiu-se que a irradiação por microondas e a imersão em Clorexidina a 2% promoveram a desinfecção das ED sem causar alteração estrutural das cerdas. Apoio: PROEX.

Palavras-chave: *Desinfecção; microondas; clorexidina.*